



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: CONDIÇÕES DEMOGRÁFICAS E DE SAÚDE DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO MUNICÍPIO DE NATAL - RN

Autores: ALCIDES VIANA DE LIMA NETO (Relator)  
PEDRO BERNARDINO DA COSTA JÚNIOR  
ISAIANE DA SILVA CARVALHO  
MAGNA DE FÁTIMA MEDEIROS  
VILANI MEDEIROS DE ARAÚJO NUNES

Modalidade: Comunicação coordenada  
Área: Autoridade, poder e cidadania  
Tipo: Pesquisa

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** O mundo passa por uma transição demográfica e epidemiológica com deslocamento da carga de morbi-mortalidade dos grupos mais jovens para os mais idosos. Com o aumento desse grupo populacional, ocorre também o aumento de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), as quais muitas vezes não oferecem a infra-estrutura necessária para o desenvolvimento de um processo de envelhecimento ativo e saudável. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil demográfico e aspectos da saúde de idosos residentes em uma ILPI de caráter filantrópico do município de Natal-RN. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório e documental de caráter quali-quantitativo, realizado através de questionário aplicado em 17 das 40 idosas residentes em uma ILPI filantrópica e análise de seus prontuários. Foram analisadas variáveis referentes às características demográficas e aos aspectos de saúde. Utilizou-se o programa EPI-info versão 6.5.1 para tabulação dos dados. A pesquisa foi realizada levando-se em consideração os preceitos éticos estabelecidos pela resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, conforme Parecer nº 270/2007. **RESULTADOS:** Na instituição, 100% dos residentes são do sexo feminino. Quanto à faixa etária, constatou-se que 47% das idosas possuem entre 71 e 80 anos. Em relação ao número de filhos, 41,2% não tem filhos. Quanto à religião, 82,4% das idosas são católicas. No que diz respeito ao estado civil, 41,2% são viúvas. Quanto à escolaridade, 41,2% são alfabetizadas. Em termos de procedência, 58,8% vieram de sua residência. Das idosas avaliadas apenas 11,8% referiram realizar atividade física; 29,4% declararam ser fumantes e todas alimentam-se por via oral. 70,6% das idosas são lúcidas e apenas 17,6% são desorientadas. Em termos de marcha, 64,7% deambulam sem auxílio, 23,5% utilizam cadeira de rodas e 11,8% utilizam bengala. **CONCLUSÃO:** Observou-se que o perfil geral dos residentes na instituição analisada é de idosas com idade entre 71 e 80 anos, sem filhos, de religião católica, solteiras ou viúvas, alfabetizadas e advindas da própria residência. No que diz respeito aos aspectos de saúde, constatou-se que a maioria não pratica atividade física, não é tabagista, apresenta satisfatório grau de lucidez e deambula sem auxílio. É necessária a realização de estudos mais aprofundados no sentido de viabilizar estratégias através da participação de uma equipe interdisciplinar no tocante a realização de uma avaliação geriátrica global da pessoa idosa institucionalizada.